

Amostra: Profissionais (professores, diretores e bibliotecários) que desenvolvem as ações dos projetos e programas em favor das Políticas Públicas de promoção da leitura no Brasil e em Portugal.

PPT06

A	Características do entrevistado
A1- Qual a sua formação de ensino?	<p>Eu sou formada... Eu sou formada, primeiro em história pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto e depois com uma pós-graduação em ciências documentais também pela mesma Faculdade de Letras da Universidade do Porto, e estou a desempenhar funções nessa biblioteca municipal em... há vinte e dois anos.</p>
A2- Quanto tempo trabalha nas ações de promoção à leitura promovidas pelo PNL ou PNLL?	<p>Essa pergunta é uma pergunta estranha, porque eu acho que as bibliotecas municipais e as bibliotecas escolares trabalhamos em conjunto, mas, nós não seguimos o plano nacional de leitura, portanto, não seguimos esse plano, digamos que esse plano é transmitido a comunidade e as escolas e as bibliotecas também, mas, nós não seguimos, nós somos um suporte ultimo se quiser dizer assim, ou primeiro na localidade de implementação do programa, mas, os agentes diretos interventores do programa nacional de leitura, eh, são as escolas e bibliotecas escolares, nós trabalhamos em rede com essas bibliotecas escolares e temos um grupo, eh, que é o grupo de redes de bibliotecas do Conselho... Está formalizado, reunimos periodicamente, eh, dependendo dos assuntos a tratar, mas, este ano letivo, por exemplo, já reunimos uma vez, onde participam todos os professores e bibliotecários do conselho e a nossa coordenadora interconcelhia e estabelecemos estratégias para o ano letivo.</p>
A3- Como avalia a atual contextualização do programa PNL ou PNLL?	<p>Contextualização. Quando o plano nacional da leitura foi implementado, eu achei ele excelente, é só que é outra forma de responder esta questão, achei excelente porque vinha legitimar aquilo que os bibliotecários há muito diziam e pensavam, isto é, a leitura é uma ferramenta essencial da aprendizagem e deve ser uma ferramenta diária no uso do ensino de todos os professores, não só nos de literatura, mas, de todos, e, portanto, vem de certo modo legitimar tribular ou regulamentar aquilo que nós pensávamos, e penso que isso é uma mais valia grande, trouxe outros problemas? Trouxe. A meu ver, trouxe outros problemas, eh, trouxe, ao meu ver o que, eh, reduzir a leitura apenas aos livros que estão recomendados pelo PNL, e a sua constante exploração em idades muito precoces, quanto a mim, e é uma opinião pessoal, tira o prazer da leitura. Nós não podemos, volto a dizer, e é uma opinião pessoal, não podemos pedir às crianças que leiam livros e que estejam constantemente a fazer fichas daquilo que leem, muito daquilo que as crianças leem é uma aventura, e como tal, não é pra se estar ali a desqualificar constantemente o texto. É o que eu penso, neste,... o plano trouxe uma vantagem também, não só, é uma vantagem que eu disse em relação à comunidade educativa, comunidade educativa não, aos professores essa, regulamentar e fazer um apelo a importância da leitura não foi só sentida pelos professores, mas, também pelos pais, e, portanto, isso também foi muito importante.</p>
A4- A oferta de ações do PNL ou PNLL atende as expectativas dos seus beneficiários?	<p>Nós não trabalhamos muito com as ações do plano, como eu havia lhe dito, nós não trabalhamos muito, portanto, nós temos públicos diversos, diferentes que leem propriamente, os meninos que é... no plano nacional de leitura, nas nossas ações procuramos ir de encontro a alguns aspectos do plano nacional de leitura, mas, não nos guiamos pelo menos aqui nessa biblioteca, não nos guiamos por esse plano, temos que ser mais que ser mais plurais e mais abrangentes e não procuramos entrar nos projetos e qualificar os textos que eles leem.</p>

Amostra: Profissionais (professores, diretores e bibliotecários) que desenvolvem as ações dos projetos e programas em favor das Políticas Públicas de promoção da leitura no Brasil e em Portugal.

A5- Têm observado as transformações ocorridas na vida dos usuários do programa PNL ou PNLL, quais?

Eh, a minha observação é uma observação científica, portanto, tudo que eu vou dizer não é, não é, não assenta em dados científicos, não foram colhidos, não tem, eh, vai também dizer do caráter que eu disse inicialmente, eu já, tenho observado que os jovens leem os livros do plano, eh, que os pais fazem um esforço e procuram os livros do plano para que seus alunos, os seus filhos leiam, mesmo nas férias, eh, quanto a mim é uma fórmula um pouco redutora, é como ler o livro das metas, ler o livro das metas também é as vezes é uma forma redutora, embora reconheça mérito na escolha dessas metas, mais vale uma escolha do que não existir escolha alguma, mas, o professor deve ter mais formação para ir além das metas. Ou pelo menos fazê-los chegar a esses livros de metas sem aquela chance letárgica de leitura obrigatória recomendada, a leitura é um prazer que deve ser inculcada com gosto e com prazer, e, se assim não for a criança acaba por não ler, porque é obrigada a ler, e nós não podemos obrigar, temos que fomentar pistas, mas a escolha é primeira e em última análise deles mesmos.

B	Evidenciar as ações dos PNL ou PNLL
----------	--

B1- Que principal motivo o (a) atraiu para o programa PNL ou PNLL?

Os principais motivos de atração do plano a meu ver são aqueles como eu já disse, essa formalização de regular ou regulamentar a importância da leitura em contexto escolar, que é para a marca e não só para os professores, mas toda a comunidade educativa, isso pra mim é fundamental porque de certo modo, é dizer por decreto que a leitura é importante para a formação dos alunos, e dos jovens, e, isso é uma grande mais valia, tem os seus defeitos controversos que competem aos agentes no terreno.

B2- Quais suas atribuições nas ações do PNL ou PNLL?

As atribuições, as minhas e as desta biblioteca, são, sobretudo de interação com a comunidade educativa, e nós fazemos através das nossas reuniões e da nossa ação de colaboração com a rede de bibliotecas do Conselho de ... como lhe disse essas reuniões fazem-se periodicamente, e fazemos trabalho em conjunto, por exemplo, posso lhe dar um exemplo concreto, a semana da leitura é trabalhada em conjunto com todas as escolas, com todos os agrupamentos de todas as escolas, e, portanto, no plano da semana da leitura é o único programa que nós fazemos como atividades de todas as escolas, e ele é feito em grande parte nesta sala, como nós já chegamos falamos e, embora cada escola tenha sua individualidade e preparo do seu plano, as outras escolas participam nele também, porque cada uma participa uns nos outros, porque interação, e colaboram em grandes questões e em partilha de recursos, por exemplo, a nível de recursos quando, com a vinda dos escritores, os escritores muitos deles... do PNL aí temos uma proposta que gostaria de ter escrito na... e a outra colega diz, “ah, eu também gostava de ter” é possível tentar se chegar a um acordo, ou um consenso, em que eu possa na sua deslocação, a localidade, possa chegar a ter o número de alunos, o mesmo que se passa com outras iniciativas, por exemplo, o teatro, o ano passado nós organizamos na semana da leitura um teatro para todas as crianças do primeiro ciclo. Digamos que essa parte financeira foi custeada pelo município através da biblioteca que deu o aval e que pôs isso em marcha, não só a questão de locação, mas, dos atores, da companhia, mas também dos transportes, os transportes dos meninos, para este sítio, e um sítio porque nós fizemos 5 sessões de teatro para 2008 crianças, portanto, são muitas e exigiram um grande esforço de logística, e empresas que... e estamos também a pensar a fazer para o ano, para apresentar o ano letivo aos... Mas definindo outra comunidade de público apenas,

Amostra: Profissionais (professores, diretores e bibliotecários) que desenvolvem as ações dos projetos e programas em favor das Políticas Públicas de promoção da leitura no Brasil e em Portugal.

porque são muitas crianças e não podemos também... Digamos que o público preferencial deste espetáculo que nós vamos custear, eh, são crianças e jovens, a partir do nono ano, e mesmo assim não sei se serão todos, porque não impossível nós fazermos tantas as ações para elas, sem as outras, é, portanto, resumindo, volta a outra vez a sua pergunta pra não perder por favor.

É as nossas atribuições ao nível da rede de bibliotecas municipais é isso, é a coordenação, é a ajuda é disponibilizar alguns meios financeiros e logísticos para personalizar os programas, eh, atualização do sítio, do sítio do catálogo informático, empréstimo de livros a partilha de exposições, enfim, uma multiplicidade de ações.

B3- De que forma tens trabalhado diante das dificuldades cotidianas que surgem no desenvolvimento do programa PNL ou PNLL?

De que forma? Das dificuldades que surgem? As dificuldades surgem todos os dias, todos os dias surgem dificuldades, depende do engenho, da nossa capacidade da nossa força única de estruturar e isso tudo nós, de nós confirmarmos como uma impossibilidade de realizar, e como em tudo na vida nós encontramos situações em que temos que ultrapassar respostas negativas ou situações em que não é possível ir por este lado, que é o lado mais fácil, ou digamos mais, o atalho perfeito, nós temos que aprender a dar a volta, é isso.

B4- No seu entender, quais os avanços e retrocessos sofridos por parte do programa PNL ou PNLL, neste período em que atua?

Avanços e retrocessos do plano, eu como lhe disse anteriormente, eu não sou propriamente a pessoa mais adequada a falar do plano, por enquanto como bibliotecária municipal nós não estamos a trabalhar diretamente com o plano, nós estamos como parceiros do plano, parceiro a nível local, portanto, os professores num contexto escolar são os primeiros objetos, digamos entre aspas, da aplicação desse plano, se bem que o plano é em toda a comunidade, portanto, acho que na biblioteca também temos que defender e aplicar. Há vários retrocessos, como eu já disse a formalização de um plano a existência de um plano procurando elevar os níveis de literacia tem sido muito bom, não sei se os níveis de literacia, tem vindo a melhorar, mas, não sei estão dentro dos objetivos que se propunham o plano no início, portanto, mas de qualquer modo eu faço uma observação positiva, bastante positiva, não sei volto a dizer que não sei se os objetivos foram cumpridos, por outro lado eu tenho assistido com alguma preocupação, entre aspas, a introdução do digital cada vez mais na leitura, mas, isso são opiniões, são observações mais pessoais, nós não podemos esquecer que estão aí os e-books, eh, mas eu continuo a achar que a leitura é um suporte impresso, a leitura lúdica é um suporte impresso, não a leitura informativa, não a leitura de interferência para chegar lá, mas, a leitura lúdica, essa é um suporte impresso não tem como... Até pela sua portabilidade. E, portanto, e como não precisa de pilhas, não precisa de baterias, não precisa de wi-fi, não precisa de nada, eh, portanto, o livro é sempre um suporte mais... e pra ficar[...]

B5 - Como se dá a adesão dos participantes das atividades?

Dependendo das atividades, se elas são promovidas pelas escolas compete à escola fazer essa divulgação das atividades e assegurar essa participação da comunidade, dos destinatários da mesma. Se a ação é especificamente dirigida ou organizada por nós, nós fazemos todas as ações de modo que conseguimos chegar ao público alvo, eh, há a meu ver um grande problema neste momento na aplicação dos programas de incentivo a leitura por parte das bibliotecas municipais e que tem a ver com a existência da rede de bibliotecas escolares com o fechamento da escola a

Amostra: Profissionais (professores, diretores e bibliotecários) que desenvolvem as ações dos projetos e programas em favor das Políticas Públicas de promoção da leitura no Brasil e em Portugal.

comunidade, as escolas tem se fechado muito a comunidade, deste lado a escola vem tirar muito tempo das crianças, para seu recreio, para seu lazer, e, portanto, nós hoje, na sociedade portuguesa temos umas crianças com uma agenda superocupada sem tempo para nada, e o pouco tempo que tem são passados, o tempo é passado em atividades de tempos livres, onde também são novamente massacrados com pequenas, pequenos trabalhos de casa, disto e daquilo, e, sobra muito pouco tempo pra imaginação, pra informação.

B6- Como são elaboradas as ações de promoção à leitura?

Eu volto a falar aqui pela biblioteca municipal com são elaboradas, primeiro na sua escolha, temos que ter muito quando as escolhemos, e, não queremos muito ir pela explicação, por aquilo que eu disse a pouco, por desconstruir a história, de tentar, primeiro que nós nem temos formação linguística e literária que nos, que nos permita essa exploração sobre esse ponto de vista, mas, sobretudo escolhendo temas, livros, eh, e ações que possam ser desenvolvidas de acordo com os princípios deste plano, eh, mas, cuja participação é única, é basicamente isso. Não sei se eu te respondi, é que as vezes as perguntas são um pouco redundantes.

B7-A instituição conta com parceiros para o desenvolvimento das ações? A biblioteca tem parceiros além da rede?

Tem, a comunidade é nossa parceria, a comunidade tem que ser sempre a nossa principal parceria, eh, as instituições particulares são uma realidade social, também são nossos parceiros, portanto, nós não podemos dizer que temos uma parceira formal com a comunidade, não, temos uma parceria não formal feita de efeitos, e essa parceria é que nos é envolvente. Ao nível das parcerias formais nós também estamos na parceria com a rede, portanto, não participamos ativamente, mas, fazemos parte desta rede. A gente tem os protocolos de colaboração, e, temos as nossas redes de contatos, eh, que nos são muito uteis, assim como o papel desempenhado atual pela instituição que superentende as bibliotecas em Portugal, a direção geral do livro, das bibliotecas nestes arquivos têm mudado ao longo dos anos e as vezes que... E, portanto, eles tem tido um papel fundamental também, se bem que essa já não é especificamente voltacionado para as crianças ou para o contexto escolar, mas, para a comunidade em geral.

B8- Quais as maiores dificuldades para o desenvolvimento das ações do PNL ou PNLL?

Pra mim a principal dificuldade nem sequer é financeira, eh, é uma questão geracional e de educação, tem haver com o nível de desenvolvimento dos pais, o desenvolvimento cultural, por exemplo, eu já disse que é um problema geracional, os pais, eh, são a meu ver, e isto não se pode dizer assim tão, de uma forma tão seca, porque os pais fazem sempre aquilo que acham que é o melhor para os filhos, eh, mas se os pais não tiverem hábitos de leitura não conseguem cativar os filhos também pra eles, pra esses hábitos, por muitos que eles digam que ler faz bem, mas se o pai não fizer, eh, a criança não segue esse modelo, portanto, é um problema nacional a leitura tem que estar enraizada no hábito da geração e só assim é que nós conseguimos, eh, fomentar hábitos de leitura, se nós não tivermos esses hábitos enraizados, são poucos, mas, são poucas as exceções de crianças que dão excelentes leitores sem terem hábitos enraizados. Sem contar as que têm dificuldades económicas e porque não dispõe dos mecanismos, das ferramentas, dos gadgets que eles, que os distraem, não é? Não tem computadores em casa, televisão a esse hora é reduzida e não pode gastar energia e tivemos um caso desse aqui na biblioteca, em que a menina passava o dia aqui, lia, vinha ler, vinha buscar os livros lia em casa e vinha buscar outros e passava aqui um bom tempo, foi uma das nossas melhores leitoras sempre, mas, do que é que aquela menina precisava? De imaginação, imaginação, de informação, forma dela viajar e ela alimentava com a

Amostra: Profissionais (professores, diretores e bibliotecários) que desenvolvem as ações dos projetos e programas em favor das Políticas Públicas de promoção da leitura no Brasil e em Portugal.

leitura, porque não tinha outra forma, em casa ela não tinha e ela precisava disso, e encontrou na leitura como na minha geração, quando se olha mesmo a quarenta anos atrás, hoje, a situação é muito mais complexa a meu ver, com muitas distrações, e, isso tudo é um problema geracional de educação e do gosto pela leitura, isso é que é a minha opinião, eu acho que nós ainda temos, ainda estamos numa fase em que o uso do empréstimo domiciliar nas bibliotecas ainda é gera preconceito, as famílias mais ricas ou com mais poder econômico ainda tem esse preconceito de dizer “não, meu filho não precisa de livro da biblioteca, e eu tenho livros em casa” isto é o preconceito de um país em desenvolvimento, não é um preconceito de um país, não é de um país, neste não tem esses preconceito.

C	O processo dialógico com a comunidade
----------	--

C1- Como enxerga a participação de agentes públicos como multiplicadores e transformadores do conhecimento?

Quem vem a ser esses agente públicos? De uma outra forma é uma competência ou, é uma, como dizer a palavra como certa, é algo intrínseco ao serviço público, não há outra forma, é só. Mas, não há outra forma, mas, também compete aos serviços públicos fazerem uma triagem, eh, porque nem tudo serve, em termos de ações pare se atingirem os objetivos que são necessários, se nosso objetivo é com que as crianças, acho que as crianças e jovens e as pessoas participem e leiam e participem das atividades, eh, nós não podemos ir pelo caminho mais fácil e dar um choque ao que é de fato é mais fácil, isso é o que o generalista faz, e faz muito bem.

C2- Acredita que o programa PNL ou PNLL funciona ou possa ser considerado como uma ferramenta de inclusão social?

Sem dúvida, sem dúvida é. Nem vou dialogar muito sobre isso, porque a leitura é por si uma ferramenta de inclusão social, portanto, todas as ações que daí advierem são formas de inclusão social, de inclusão e de ação social, é a única forma legitimada da ação social em termos, porque a pessoa ganha muito dinheiro, eh, digo eu, que a pessoa se a pessoa ganha muito dinheiro por isso, não dá acesso a determinadas coisas, ela tem que ter cultura, ela tem que ter conhecimento, portanto.

Patrícia: É a questão da emancipação, né? Da autonomia

Luisa: Exatamente, e não só, da própria atualização das contas, tem que ter, porque senão gasta o dinheiro todo, não sei se, pra não ser daquelas pessoas que ganham o dinheiro e depois não sabe administra-la.

Patrícia: É o que muito comum no Brasil, muitos jogadores de futebol que ganham aquele monte de dinheiro e acabam na pobreza.

C3- Qual a participação da comunidade em geral frente às ações aplicadas e desenvolvidas pelo programa PNL ou PNLL

Mais uma vez eu volto a falar, por exemplo, na nossa semana da leitura, eh, nós organizamos um sarau durante a semana da leitura, um sarau cultural com a participação de todas as escolas, eh, esse sarau é organizado no auditório, no nosso auditório municipal, e, há a participação da comunidade, dos pais, dos tios, dos irmãos, é muito elevada a taxa, nós temos problemas com lotação de espaço, portanto, eu chego a falar que há perto de 200 pessoas a assistir o espetáculo que fazemos todos os anos, as crianças, os pais e os avós, porque nós procuramos que os avós e os pais também participem, este, este, e, inclusive ano passado não só os familiares, mas, também houve a participação de um grupo de meninos com dificuldades de aprendizagem, com necessidades especiais mais profundo, autismo, e outros, e, conseguiram até participar, e, a gente

Amostra: Profissionais (professores, diretores e bibliotecários) que desenvolvem as ações dos projetos e programas em favor das Políticas Públicas de promoção da leitura no Brasil e em Portugal.

foi muito bonito ano passado também por causa disso, portanto, os pais gostam de ver os seus filhos, de assistir a apresentação, de assistir a declamação da poesia, os pais querem o melhor para os seus filhos, e, portanto, sempre quando um filho participa eles também gostam e querem ver, e o caminho é esse é levá-los a ter gosto pela participação do seu filho, levá-los a incentivar que seus filhos participem e leiam, agora, há o atraso como eu já disse, no planejamento nacional educacional e cultural, que a meu ver naturalmente grave.

C4- Na função que exerce no programa PNL ou PNLL, têm dialogado com as comunidades, em nível de apresentação e desenvolvimento das atividades, sim ou não, se sim, quais?

Nem sempre, houve uma altura em que já dialogamos mais, num sentido de apresentar a comunidade, no caso da nossa semana da leitura, essa é apresentada a comunidade através de programas próprios, nas outras ações, verdade seja dita é que não temos feito, até porque, eh, de fato porque não temos feito, existe um gabinete impressa, gabinete imprensa divulga as ações e não temos, isso tem a ver também com outras questões e não propriamente com questão da biblioteca, mas, também com um sentido de, político, da questão de se achar oportuno, não estar a apresentar a comunidade um programa de, um programa disto, um programa daquilo, e, portanto, o conjunto dos planos penso eu que é uma loucura do próprio município e que vem a ser comentada como um portal educativo que vai abrir recentemente, que vai ser apresentada recentemente todas as ações, e que serão colocadas no portal.

C5- Acreditas que o PNL ou PNLL enquanto políticas públicas alcança a finalidade para a qual foi criada?

Isso só no final dos resultados, não posso responder a essa pergunta.

D	Questões relativas a realidade social vinculada a instituição de trabalho
----------	--

D1- Sabe informar quais as principais demandas, no campo da leitura, apresentadas pelas comunidades em que atua como representante do programa PNL ou PNLL?

As principais necessidades são sempre as necessidades de livros, essa é a principal necessidade. Se o jovem e a criança não têm livros não conseguem, e, portanto, se o plano estabelece o cumprimento da leitura desses livros a biblioteca tem que ter isso em conta na sua aquisição, não é? Não só a biblioteca municipal, mas, também as bibliotecas escolares.

D2- Existe alguma distinção envolvendo o propósito do programa PNL ou PNLL e da política educacional e a comunidade, em nível de critérios, indicadores e padrões na avaliação?

Eu penso que não sou a melhor pessoa para responder, eu não tenho conhecimentos, porque eu não trabalho diretamente com essa área da avaliação dos conhecimentos obtidos pelos alunos para poder responder, como disse, falta fazer esse relatório final, no fim do plano para ver se de fato cumpriu os seus objetivos. Não sei se os alunos em termos de aprendizagem manifestam isso, que posso dizer é que tenho certeza absoluta que aqueles meninos que lerem mais terão sempre os melhores resultados, isso, seguramente. Agora, quais os métodos e os objetivos específicos isso eu não posso lhe dizer.

E	Questões relativas a expectativas futuras envolvendo comunidade e instituição
----------	--

E1- Como analisa os impactos promovidos pelo programa PNL ou PNLL enquanto estímulo à leitura na região que ele está inserido?

Pois é, é como lhe digo, eu não posso estar a lhe responder estas perguntas, porque sequer são mais direcionadas para os agente no terreno, que são os professores que o plano é dirigido essencialmente aos alunos, não é? As crianças. E esses dados eu não os tenho, a minha visão é uma visão mais generalista do próprio plano inserido numa comunidade específica que são as

Amostra: Profissionais (professores, diretores e bibliotecários) que desenvolvem as ações dos projetos e programas em favor das Políticas Públicas de promoção da leitura no Brasil e em Portugal.

crianças e os jovens em um contexto escolar, e nós participamos, mas, nós temos outros objetivos e outras ações, não é? E, portanto, não posso estar a responder pormenorizadamente é isso.

E2- Na sua avaliação, como técnico pertencente ao programa PNL ou PNLL, o que precisa ser melhorado ou alterado no contexto das políticas educacionais que envolvem a leitura e suas implicações à comunidade?

A educação dos pais é um problema geracional da educação e cultura, portanto, isso nós não conseguimos resolver assim o problema, porque esse é um problema de geração, mas, deveria ter sido resolvido, já temos tempo suficiente, porque as crianças que estão neste meio, sendo objeto do plano já foram filhos de pais, já são filhos de pais que tiveram amplas condições de acesso ao livro. Também, há outros fatores variáveis a nível dos meios de comunicação, eh, e duma, e de alguma confusão dos valores que pretendem passar pro cenário que avaliamos nos últimos quarenta anos, não é? Porque os meninos que estão atualmente nas escolas, já são filhos de pais que tiveram amplo acesso aos meios de cultura e informação, e não só na escola, num contexto escolar, mas, mesmo, eh, pelas políticas publicas das bibliotecas municipais e, eh, se, se verifica, me verifica, e eu não acho muito, que os pais trazem muitos os seus meninos a biblioteca, isto é, e se não trazem mais é porque os meninos não tem tempo. Ainda há muito a percorrer, muito caminho a percorre, eh, mas, a pergunta era exatamente?

Patrícia: O que precisaria ser melhorado ou alterado no contexto das políticas?

Luisa: É um plano complicado, é complicado porque a criança, eh, isso, desenvolve também um problema econômico do país, criança precisa de tempo, mas, os pais precisam trabalhar, e, portanto, a criança está em contexto escolar ou escolarizado muito tempo, compete aos professores e aos educadores terem essa sensibilidade, que muitas vezes não tem, porque o professor sai mais tempo, e ficam como auxiliar, e os pais estão a trabalhar, e, portanto, é um circulo muito complicado de perder, porque o ideal seria fazermos políticas publicas onde os pais tivessem tempo para ser pais, onde tivessem tempo para ter mais crianças e desenvolverem o nosso país com uma alteração geracional entre dados relacionados com a nossa taxa de natalidade e esse tempo para ser pais, para serem também pelo tempo, para serem cidadãos mais cultos, e, portanto mais participativos na sua comunidade, mas, nós não temos essas condições, aos pais portugueses não nos é dada essa possibilidade, e, a mim tenho muita pena dos portugueses, porque realmente fazem um esforço muito grande para que seus filhos estudem e fazem um esforço, um trabalho imenso como em todo lado... Da população quando fazem esse esforço, mas para fazerem este esforço eles precisam trabalhar, e, portanto, como tira a escola, como tira a biblioteca municipal, mas, se eles estão todos perdidos com o tempo na escola... eu não vejo tempo para eles, as crianças hoje precisam de tempo e em propósito disso, nós vamos ter agora no final deste mês um encontro aqui na biblioteca com, para pais, com uma psicóloga, precisamente para ela apresentar um livro, sobre essa temática, ela disse que tem, chama-se “a psicóloga dos miúdos” precisamente onde ela refere a agenda superocupada das nossas crianças, porque essas, e tem falado num grupo, tem falado limitadamente num grupo que, cujo meio socioeconômico é baixo, mas, há o outro lado, que é o dos meninos cujo meio socioeconômico é médio e é válido, mas, também estão sobrecarregados com atividades, porque, é o balé, é a natação, é a equitação, é dança, é música, e, portanto, a criança com um quadro de matérias enorme na escola e depois ainda atividades extracurriculares desse, a criança realmente não tem tempo, e esse tema vai ser abordado num encontro aqui dia 31 e 30, com uma psicóloga que escreveu um livro e que se tenha o psicólogo... e que se tenha conversado sobre estas matérias. E em tempo, nós damos

Amostra: Profissionais (professores, diretores e bibliotecários) que desenvolvem as ações dos projetos e programas em favor das Políticas Públicas de promoção da leitura no Brasil e em Portugal.

tempo as nossas crianças.

E3- Para concluir, quais as suas expectativas em relação ao programa PNL ou PNLL?

As minhas expectativas iniciais, foram aquelas expectativas que eu disse que foi muito bom terem, eh, feito o plano, com uma equipe que estava subjacente a este plano, formalizando uma necessidade sentida na cultura literária portuguesa e fazendo passar aos professores e aos agentes e a comunidade educativa, isso pra mim, é a maior vantagem do plano, e em segundo lugar é a leitura dos livros, mas, isso é algo que eu não tenho os dados, eu não tenho esses dados, eu não disponho desses dados para isso.

Patrícia: Doutora Luisa, seu cargo aqui, a senhora é concursada, comissionada, efetiva?

Luisa: Eu sou efetiva.

Transcrição da entrevista - Somente após a entrevista, expor na íntegra todas as frases, perguntas e respostas, durante a entrevista.